

«HÁ ESPERANÇA? O FASCÍNIO DA DESCOBERTA»

12. «Voltarmos a ser crianças»

Quando irrompe, o imprevisto revela-nos fatores que não tinham sequer sido calculados dentro do esquema do “já sabido” e, sobretudo volta a dar-nos um olhar mais amplo sobre nós mesmos e sobre as coisas. É um pouco como voltarmos a ser crianças, quando conhecer a realidade coincidia com a aventura da descoberta continua de uma novidade. Por isso, também o escriba e doutor da lei Nicodemos pergunta a Jesus: «Como pode um homem nascer, sendo velho?» (Jo 3,4).

Este desafio é crucial. Com efeito, mesmo em jovens, «há um ceticismo que nos invade e, com ele, uma suspeita que arruína qualquer ponto de beleza que se mostre no nosso caminho». (J. Carrón, *Há esperança? O fascínio da descoberta*, Tenacitas, Coimbra 2021, pp. 63).

O que é que me despertou neste último período?

O que é que me ajuda a ter um olhar “de criança” sobre as coisas?

Relembramos que é possível enviar perguntas e testemunhos para o site <http://eventi.comunioneliberazione.org/gscontributi/>